PARTIDO LIBERAL

Amigos liberais,

No governo Bolsonaro, a mulher teve a maior inserção no mercado de trabalho da história do Brasil.

São números incríveis!

Só em 2021, mais de 1 milhão e 300 mil postos de trabalho foram ocupados por mulheres.

Pela primeira vez, superamos a marca de 40 milhões de mulheres trabalhando no Brasil.

Para garantir esses números, foi necessário muito trabalho e empenho. Para se ter uma ideia, 70 leis foram sancionadas pelo presidente Bolsonaro em proteção ao direito e a liberdade da mulher, programas severos de combate à violência e inúmeras políticas de incentivo foram criados.

Hoje, a mulher está estudando mais, empreendendo mais e se destacando mais. As políticas firmes de Bolsonaro estão protegendo as mulheres e proporcionando as maiores oportunidades de trabalho, qualidade de vida e principalmente liberdade para a mulher ser o que ela quiser.

Convido você a conhecer um pouco dessas ações e defender a continuidade desses programas que precisam seguir com Bolsonaro Presidente.

Valdemar Costa Neto
Presidente Nacional do PL

LEIS EDITADAS NO GOVERNO BOLSONARO
EM PROL DA MULHER

Mais de 70 Leis foram editadas em defesa da Mulher
Abaixo, rol exemplificativo das alterações
para dar uma visão de futuro às Mulheres

1. Segurança e ações para enfrentamento à violência contra a mulher;

• Tipifica a violência institucional como Assédio Moral (lei 14.321/22) - são os atos inseridos dentro da política institucional da empresa (a mulher não pode mais sofrer estresse, injúria etc.).

• Tipifica a violência psicológica (Lei 14.188/21) – uma luta de 30 anos no Congresso Nacional - as varas de Violência Doméstica (VD) muitas vezes tentavam aplicar essa modalidade de "ataques psicológicos" nos casos das desavenças entre casais, mas nem sempre logravam êxito, por falta de um tipo penal que detalhasse com segurança a conduta do acusado. Assim, é extremamente importante a providência de, finalmente, definir o crime, sem mais delongas.

• Lei do Basta (o texto da Lei 14.188/21 incorpora alterações no ordenamento jurídico, mais especificamente ao Código Penal (Decreto-Lei nº 2.848/1940), na Lei de Crimes Hediondos (Lei nº 8.072/90) e na Lei Maria da Penha (Lei nº 11.340/2006). Política Nacional de Enfrentamento à Violência Doméstica) – a mulher coloca um "X" vermelho na palma da mão como um pedido de ajuda silencioso – das vítimas que sofrem violência doméstica. O sinal indica que aquela mulher está sofrendo algum tipo de violência – física, sexual ou psicológica (lei regulamenta o pedido de socorro em estabelecimentos comerciais ao mostrar um X vermelho na palma da mão. A mulher que apresentar a letra X pintada a caneta ou em batom vermelho na palma da mão deve receber ajuda em estabelecimentos comerciais).

• Maior operação contra a pedofilia – ação coordenada com o Ministério da Justiça.

• Aumento da pena para quem maltrata a mulher – Lei 14.188/21.

• Tirou a arma de policial que bate em mulher – porte ou posse de arma de fogo é retirada do agressor – Lei 13.880/19.

• O Brasil reduziu o número de mortes de mulheres – feminicídio – durante a pandemia, enquanto no mundo esse número aumentou.

• Operação Resguardo e Maria da Penha – 316 mil vítimas atendidas, envolvimento de mais de 128 mil policiais, 316 mil vítimas atendidas e 48 mil medidas protetivas.

• Campanhas: Salve uma mulher, Silêncio, Carnaval, Futebol (Integra Brasil), Alô Vizinho, PRF e Concessionárias, Aeroportos (Virada Feminina e Infraero).

• Criação do Cadastro Nacional de Pessoas Condenadas por Estupro.

• Criação do Banco de Dados do Conselho Nacional de Justiça com informações sobre Dados de Medida Protetivas de Urgência.

• Criação de formulário para avaliação de risco aplicado à mulher vítima de violência doméstica, facilitando informações imprescindíveis ao processo que se segue.

2. Fortalecimento da Rede de Proteção à Mulher

• Aprimoramento dos canais de denúncia – Ligue 180 – trata-se de atendimento especializado e humanizado à Mulher, com aplicativo, Whatsapp e Telegram para facilitar e diminuir o tempo de atendimento à mulher;

• Fortalecimento da Rede de Proteção à Mulher – Viaturas para Patrulhas Maria da Penha, Núcleo integrado de atendimento à Mulher;

• A mulher ganha mais um ponto de assistência: "A Casa da Mulher Brasileira integra no mesmo espaço serviços especializados para os mais diversos tipos de violência contra as mulheres: acolhimento e triagem; apoio psicossocial; delegacia; Juizado; Ministério Público, Defensoria Pública; promoção de autonomia econômica; cuidado das crianças (brinquedoteca; alojamento de passagem e central de transportes)";

• Juizado de Violência Doméstica e Familiar contra a Mulher para ação de divórcio, separação anulação de casamento.

3. Saúde

• Quimioterapia oral;

• Redução de 18% na gravidez durante a adolescência;

• Barco Hospital que leva médicos, exames e dentistas para mulheres ribeirinhas – (Governo Estadual);

• Inclusão do item "absorvente Higiênico feminino" na cesta básica entregue pelo Sistema Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional (SISAN). Mais segurança, higiene e qualidade de vida para mulheres e adolescentes. Muitas adolescentes faltam as aulas no período menstrual por falta desse item indispensável à saúde da mulher. Tal iniciativa leva dignidade às mulheres em período menstrual;

• Institui o Dia Nacional de Conscientização e Enfrentamento da Fibromialgia, um problema que atinge até 5% da população mundial, sendo que 80% são mulheres.

Mães do Brasil

• Famílias raras, mães atípicas – Curso que visa proteger a vida desde a concepção, proporcionando a mãe e a família de crianças com tais doenças orientações e informações importantes de como agir diante da nova realidade familiar com a chegada de uma criança portadora de doença rara – A Política Nacional de Atenção Integral às Pessoas com Doenças Raras tem como objetivo: melhorar o acesso aos serviços de saúde e à informação; reduzir a incapacidade causada por essas doenças; contribuir para a melhoria da qualidade de vida das pessoas com doenças raras;

• Espaço maternidade – salas de apoio à amamentação no local de trabalho. As salas tem suporte necessário para que as lactantes possam retirar o leite materno e armazená-lo de forma adequada para ser utilizado pelo recém nascido. Durante a lactação há muito desconforto para a lactante, que precisa esvaziar a mama durante o período em que está trabalhando. O armazenamento do leite materno possibilita a criança ser amamentada com leite humano evitando doenças ocasionadas pelo desmame precoce;

• Flexibilização do regime de trabalho;

• Auxílio aos pais com crianças até seis anos de idade;

• Liberação do FGTS para creche ou educação - Sabia que será possível fazer o saque do FGTS para pagar a creche? O Governo Federal, por meio da Medida Provisória publicada no Diário Oficial da União em 5 de maio, autorizou o uso de parcelas do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço para essa finalidade;

• Garantia de vagas no mesmo estabelecimento a irmãos que frequentam o mesmo ciclo de ensino da educação básica, facilitando a vida da mãe que tem filhos em idade escolar, permitindo que os filhos estudem no mesmo estabelecimento e facilitando o acesso e o controle dos pais quanto ao acompanhamento escolar dos filhos – lei 13.845/19.

4. Renda e salários

• Aumentou 33% do sálario do professor cuja maioria é mulher

• Auxílio Emergencial de R$1.200,00 para família monoparental – em geral, família chefiada por mulheres;

• Família monoparental pode receber duas cotas do auxílio emergencial; ou seja, R$600,00 + R$1.200 = R$1.800,00;

• Proteção de recebimento do auxílio de R$1.200,00 – "a partir de agora, mulheres que foram lesadas e tiveram o direito roubado por pais que não cuidam dos filhos poderão reaver o auxílio emergencial roubado como violência patrimonial";

• Bolsa auxílio Brasil – Mulheres representam 80% dos beneficiários.

Empreendedorismo – Qualifica Mulher

O Qualifica Mulher é um projeto que nasceu para proporcionar às mulheres condições de trabalho digno e oportunidades de projeção econômica e social e o seu bem-estar. Instituída por meio de portaria ministerial (Nº 3.175), a iniciativa conta com três eixos: capacitação, empreendedorismo e articulação em rede.

• Programa Empresarial – Empreendedoras mulheres;

• Estímulo ao crédito na geração de emprego e renda;

• Selo Empresa + Mulher = estímulo a novas empresas;

• Cursos online e presencial;

• Brasil para Elas:

a. Qualificação e Microcréditos para nano-empreendedoras podendo participarpessoa física e MEI. Aqui a empreendedora pode obter o crédito sem necessidade de abrir empresa, MEI; Assim, poderá iniciar de imediato seu negócio como empreendedora;

b. Previsão de alcançar 4,5 milhões de trabalhadores.

5. Qualificação e Profissionalismo

• Programa qualificação de mulheres;

• Capacitação da Mulher na Política – Mais Mulheres na Política, estimulando a participação feminina nos espaços de poder e decisão do país;

• Programa Brasil para Elas junto com Programa Qualifica = mulher nordestina representa 50% das famílias chefiadas por mulheres e, no resto do Brasil, essa representação é de 40%;

• Capacitação profissional para ribeirinhas, marisqueiras, quilombolas e no sistema prisional;

• Cursos on-line e presencial

6. Voz às mulheres

• O presidente quebrou o protocolo dando voz a sua esposa na sua posse. Dessa forma, fica registrado que sempre foi interesse do Presidente o cuidado com as mulheres. Neste pequeno gesto houve o início de um grande trabalho para a inclusão de surdo mudos.

7. Aquisição

• Regularização Fundiária de terras em nome das mulheres. A Lei 14.118, de 12 de janeiro de 2021, deu preferência à mulher no registro imobiliário ao instituir o Programa Casa Verde e Amarela – PCVA, iniciativa habitacional de incentivo à aquisição da casa própria e direito à cidadania. Do artigo 13 ao 15, a norma determina que, sendo "chefe de família", a mulher não precisará de concordância do parceiro. Ao fim da relação heteroafetiva, o homem será o proprietário excepcionalmente se a ele couber a guarda unilateral dos filhos.

8. Água

• Ao levar água para a região árida brasileira, o governo leva qualidade de vida para as mulheres que deixam de transportar água em latas e baldes na cabeça por quilômetros e passam a ter mais tempo para estar com filhos, preparar comida com mais higiene e tranquilidade. A qualidade de vida chega com água!